

Secretaria Municipal de

Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Procurar...

[Início](#) [Secretarias](#) [Desenvolvimento E...](#) [Prefeitura de sp ini...](#) Menu do Site

Quarta-feira, 20 de Março de 2024 |

Horário: 15:11

Compartilhe:    

Prefeitura de SP inicia aceleração de negócios rurais com aporte de R\$ 30 mil em estrutura, materiais e serviços

Primeira edição do Semeando Negócios selecionou 30 propostas das regiões de Parelheiros, Marsilac e Grajaú/Ilha do Bororé



O projeto Semeando Negócios deu início às atividades da primeira turma de aceleração de 30 negócios rurais. Na última sexta-feira (15) os projetos que serão acelerados participaram de um encontro no Teia Parelheiros onde foi apresentado o cronograma de atividades do programa que, durante oito meses, vai oferecer

capacitação técnica nos temas do Turismo de Vivência Rural e Beneficiamento de Produtos Naturais para os negócios selecionados, além de um aporte de até R\$ 30 mil em estrutura, materiais e serviços.

O Semeando Negócios tem o objetivo de ampliar as ações de suporte aos agricultores, contribuir com o desenvolvimento econômico e garantir a permanência da atividade agrícola em Parelheiros, Marsilac e Grajaú/Ilha do Bororé. O projeto é uma parceria entre a Agência São Paulo de Desenvolvimento (Ade Sampa), entidade ligada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, e a Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI), por meio da Coordenadoria de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável (CCDS).

"Apoiar os negócios dos agricultores não é apenas um investimento econômico, mas um compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Ao fortalecer esses empreendimentos, estamos promovendo o acesso a políticas públicas, abrindo novos mercados, formalizando a atividade agrícola e fortalecendo o turismo rural. Essa iniciativa não apenas gera renda para os moradores, mas também contribui significativamente para a preservação ambiental, promovendo um desenvolvimento sustentável em nossa região", declara a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

A iniciativa de aceleração de negócios rurais auxilia na criação das condições necessárias para o acesso de pequenos agricultores da região às políticas públicas e abertura de mercados, formalização da atividade agropecuária, beneficiamento da produção e fortalecimento do Turismo de Vivência Rural no território, promovendo o desenvolvimento sustentável na região sul de São Paulo, onde se concentra quase 30% de toda a cobertura verde da cidade. Ao mesmo tempo em que auxilia na geração de renda para os moradores, o programa estimula a preservação ambiental, focada no desenvolvimento sustentável. Os negócios rurais selecionados também receberão apoio na estruturação dos imóveis e suporte na gestão dos empreendimentos. A iniciativa visa fortalecer cadeias produtivas de relevância socioambiental complementares à agricultura.

"O lançamento da aceleração do programa Semeando Negócios é mais uma importante iniciativa voltada para fortalecer os negócios rurais na cidade de São Paulo. Estamos comprometidos em impulsionar a cadeia produtiva agrícola, beneficiando diretamente os agricultores locais. Além disso, essa iniciativa terá um impacto positivo no turismo, fortalecendo a riqueza e diversidade dos nossos produtos e valorizando os recursos naturais da nossa região", diz o presidente da Ade Sampa, Renan Vieira.

Conheça os projetos:

Eco Jusa – Os produtores da Eco Jusa atuam com turismo e agricultura familiar. Atualmente, disponibilizam o espaço para que a Unidade Básica de Saúde (UBS) de Parelheiros realize consultas e entregas de exames para a comunidade. O projeto selecionado tem o objetivo de realizar melhorias para atingir as exigências da Vigilância Sanitária e garantir melhor comodidade aos turistas com: freezer para armazenar frutas e fazer polpa; acabamento na cozinha; acessibilidade do banheiro; contrapiso e piso na área coberta (refeitório); e aquisição de mesas e cadeiras para complementar.

Sítio do Léó – O Sítio do Léó é uma propriedade rural familiar voltada para criação animal e produção agroecológica. A proposta busca estabelecer condições materiais e qualificação em gestão para melhoria e ampliação das atividades de turismo rural, produção de doce de leite de cabra artesanal e produção de biogás e tratamento de resíduos.

Associação Acolhida na Colônia São Paulo – É um projeto de transformação que usa como ferramenta o agro turismo comunitário. O projeto tem o objetivo de fortalecer a Instituição, para receber melhor os visitantes e estimular as 12 UPAS associadas com equipamentos para integração e acessibilidade, além da confecção de produtos online e offline para o marketing da associação, agregando valor e renda aos membros e ao Distrito.

Aldeia Takuaju Mirim – A comunidade Guarani Mbya recebe grupos pequenos de visitantes jurua (não indígenas). O projeto tem o objetivo de utilizar os recursos para construir um espaço multiuso na aldeia para receber os turistas, realizar oficinas e palestras sobre a cultura guarani, exposições de artesanato e para ser utilizado como uma cozinha e refeitório coletivo.

Sítio Lima – No Sítio Lima residem produções principalmente de ervas aromáticas, açafraão, árvores frutíferas e PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais) para consumo próprio dos produtores e venda em feiras. Com o projeto, o Sítio busca montar uma área para recepção de turistas, com banheiro e mobiliário, além de maquinário que irá impactar positivamente na produção de itens beneficiados.

Recanto Paraíso – O espaço integra o programa Vai de Roteiro da Prefeitura de São Paulo e oferece turismo para visitantes. Com o projeto, o Recanto tem o objetivo de adquirir equipamentos de proteção e selas especiais, além de construir banheiros para melhorar a acessibilidade do local.

Casa Forrageira – A Casa Forrageira oferece turismo gastronômico, científico e rural e, como projeto, busca estruturar uma cozinha escola que irá servir para ambas atividades como Turismo rural e beneficiamento de produtos naturais.

Sítio Semear – Apoia famílias da região com geração de renda por meio do turismo. Com o projeto, tem o objetivo de estruturar o sítio para propiciar mais conforto aos turistas e melhores condições para as oficinas de geração de renda com a comunidade local por meio da ampliação e compra de equipamentos para nossa cozinha caipira, compra de mesas e cadeiras, tendas e equipamento de som, além de uma melhor identidade visual para o sítio.

Fazendinha Pedaco do Céu – A produtora, pioneira na agricultura orgânica, busca com o projeto adequar a estrutura para receber turistas novamente e também montar a cozinha para aumentar os produtos beneficiados.

Refúgio Ecopousada – Foi criado para ser um espaço de lazer e turismo sustentável. Com o projeto, tem o objetivo de finalizar a construção do espaço e melhorar a estrutura do salão para se tornar referência em turismo sustentável na região e impulsionar o beneficiamento de produtos naturais.

Sítio da Paz – Desenvolve atividades de subsistência, como produção de hortaliças, ovos e frutas e com a produção de colméias de abelhas Apis e também de abelhas nativas, bem como a captura de enxames na natureza. Busca com o projeto adquirir maquinário para a produção de colméias a serem distribuídas no sítio e nas propriedades vizinhas, além de renovação e compra de equipamentos para coleta, beneficiamento do mel produzido e conservação das abelhas no território.

Sítio Bebedouro Agricultura Orgânica – Os produtores atuam com turismo de base comunitária. Com o projeto buscam equipar a cozinha de forma a cumprir as regras da Vigilância Sanitária, para o processamento de produtos, desde o beneficiamento mínimo de legumes e hortaliças, e produção de pães, bolos, geleias, frutas desidratadas, criação de linha de produtos. Agregando valor e diminuindo o desperdício de alimentos pós colheita. Também para o preparo das refeições servidas aos visitantes.

Rancho Afonso – O Rancho Afonso cultiva uma variedade de hortaliças, investe na plantação de frutíferas e participa de feiras. Com o projeto, busca aprimorar as operações em relação ao cultivo e processamento de lulo e outras frutíferas. Tem o objetivo, ainda, de instalar caixas/colmeias de abelhas, incorporando a colheita, polinização e comercialização do mel. Além disso, o projeto prevê uma abrangente estratégia de divulgação das atividades, com comunicações online e offline.

Sítio Semente Solar – Atua principalmente com Agricultura e Bioconstrução. Com o projeto busca desenvolver uma Oficina de Marcenaria em Bambu, estruturar a produção e o beneficiamento de bambu através da montagem de uma oficina para tratamento e beneficiamento de bambu e da implantação de uma coleção de bambus com aptidão para uso em construções.

Núcleo Agroecológico Periférico Plenitude – É uma terra de uso compartilhado, que acolhe projetos de educação socioambiental e produções entre coletivos e agricultura familiar. O projeto tem o objetivo de aprimorar o atendimento aos grupos por meio da construção, reforma e estruturação de áreas para uso público, além da criação de uma estufa para a produção de mudas, fornecimento de utensílios básicos para a cozinha e sinalização da presença das espécies de fauna e flora protegidas no local.

Sítio 33 Orgânico – O Sítio é voltado ao plantio, cultivo e comercialização de hortaliças orgânicas. Com o projeto busca adquirir de um motor para uma câmara fria específica para os cogumelos e uma pequena adaptação de uma pequena sala para a seleção e embalagem dos cogumelos. Além da estruturação com a adaptação em galpão pré-existente e em alvenaria de uma cozinha, um banheiro masculino e um banheiro feminino. O projeto pretende, ainda, fornecer uma melhor estrutura para visitas e refeições a serem servidas para os alunos das escolas públicas municipais.

Sítio Barbosa da Silva – Mantém áreas produtivas de plantas ornamentais com as mais diversas espécies. Busca com o projeto criar uma unidade de produção artesanal de silagem para alimentação animal e de compostos e bokashis sólidos para adubação orgânica, além de adquirir equipamentos para manejo e trituração do milho, capineiras, podas e restos vegetais, ensacamento, fermentação e armazenagem, mistura de materiais e barracão da unidade.

Chácara Tamura – A Chácara Tamura possui plantação de açafrão, urucum, hortaliças, flores tropicais, frutíferas, plantas ornamentais, PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais), além da obtenção de corallina a partir do urucum e produção de geléias, licor e pimentas em conserva. O projeto tem o objetivo de ampliar e estruturar a produção dos produtos beneficiados já existentes, além de melhorar a conservação e armazenagem da produção por meio da manutenção da câmara fria.

Ranchoateliê – Tem o olhar voltado para a preservação ambiental e recebe visitantes para vivências de conexão com a natureza, oficinas de manejo de horta pedagógica, arte, alimentação rural afetiva, eventos e acampamentos. Com o projeto busca adquirir equipamentos para melhor receber os visitantes, além de fortalecer o rancho e o espaço da loja colaborativa com produtos da comunidade.

Sítio das Palmeiras (ou Sítio do Zé Mineiro) – Produz plantas ornamentais e, atualmente, possui cultivo orgânico e é reconhecido pelos brócolis e couves-flores. Com a proposta, busca transformar o espaço do alambique em um espaço para receber pessoas com a construção de cozinha, banheiro e a compra de um tonel para a produção de uma cachaça de melhor qualidade.

Aldeia Ka'aguy Hovy – A aldeia fica em uma região muito preservada da Mata Atlântica e tem o objetivo, com o projeto, de construir um barracão com uma cozinha comunitária na aldeia para poder receber turistas para a preparação de refeições coletivas, exposições de artesanato e rodas de conversa sobre o nhandereko (cultura guarani).

Sítio Nossa Vida – Atua com agricultura familiar com produção vegetal. Em 2017 realizou a capacitação da primeira turma de turismo regional pedagógico em Parelheiros. Com o projeto busca finalizar a cozinha de processamento e os banheiros externos para os receptivos dos excursionistas na vivência no Sítio.

Recanto Magini Frutas Nativas da Mata Atlântica – É um sítio de agricultura familiar de resgate da biodiversidade das frutas nativas da Mata Atlântica. O projeto tem o objetivo de finalizar algumas melhorias na Nano Agroindústria como: forração em telas para janelas e portas, melhoria no telhado, construção de banheiro com acessibilidade e a compra de equipamentos para a cozinha.

Meliponário Mondury – Dedicar-se à criação de abelhas nativas sem ferrão e abelhas apis. Tem como principal missão a preservação e conservação do meio ambiente e das abelhas. A partir dos insumos gerados por essas espécies, desenvolve-se produtos naturais e fitoterápicos. Com o projeto busca estabelecer a casa do mel e aprimorar a produção de produtos naturais.

Rancho da Moringa – Sítio com foco em cultivo e criação de animais, buscando aplicar boas práticas ambientais como permacultura e agricultura orgânica. Com o projeto busca investir na cozinha, para poder beneficiar a produção e abrir para os produtores locais para que possam trocar experiências, interagir e ajudá-los no beneficiamento de suas produções. Quanto ao turismo rural, quer melhorar nossas trilhas tanto no acesso quanto nas identificações.

Sítio Maravilha São Paulo – O Sítio Maravilha São Paulo pretende se tornar um Centro de Referência em Permacultura e Produção Sustentável tendo segurança alimentar como prioridade. O projeto tem o objetivo de estruturar uma biofábrica que produz microorganismos benéficos para as plantas, adubos, fertilizantes e defensivos naturais. Além de estruturar a propriedade para ser um local que recebe moradores da região sul e outras regiões de São Paulo

Espaço Casa da Árvore (Sítio São Judas Tadeu) – O Espaço Casa da Árvore é um ambiente de educação ambiental que recebe visitas escolares e diversos grupos. É formado por agricultores familiares, pioneiros na região no manejo biodinâmico/orgânico, certificado há mais de 12 anos. Busca com o projeto a preparação do local para impulsionar o turismo rural acessível e sustentável.

Quintal da Tomi (Sítio Paiquerê) – O Sítio produz, aproximadamente, 40 tipos diferentes de produtos orgânicos, como temperos, PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais), ervas medicinais, legumes, frutas, verduras e, principalmente hibisco, com o qual produz variedade de chás. Com o projeto busca comprar maquinário para fazer o chá, além da compra de sementes e mudas, materiais para compostagem, embalagens, etiquetas, além do investimento em marketing com comunicação online e offline.

Chácara Nova Maravilha de Deus – Se dedica ao cultivo de variados produtos naturais, abrangendo hortaliças, legumes, PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais), verduras, chás e frutíferas, além de receber estudantes, grupos da terceira idade e demais turistas. Com o projeto busca construir uma estufa

destinada ao cultivo de tomates e outras variedades orgânicas, como local para produção e oficinas de mudas. Além de adquirir equipamentos e materiais para melhorar o espaço para receber visitantes.

Associação dos Cavaleiros, Charreteiros e Muladeiros de Parelheiros e Colônia -

A Associação desempenha um papel cultural na região, promovendo as cavalgadas e romarias, e participando efetivamente na arrecadação e direcionamento de alimentos para famílias de baixa renda. O projeto tem o objetivo de investir em reforma física no local e em maquinário para abranger e melhorar a estrutura, trazendo maior acessibilidade às pessoas com necessidades especiais (PCD).

Siga a SMDet nas redes sociais



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Trabalho

Rua Líbero Badaró, 425 - 8º e 12º andares - Centro 11-Tel. 3224-6000

Redes Sociais



ACESSIBILIDADE

TRANSPARÊNCIA

PRÁTICAS

DE GESTÃO



CIDADE DE
SÃO PAULO

© COPYRIGHT 2025, Prefeitura Municipal de São Paulo Viaduto do Cha, 15 - Centro - CEP: 01002-020